

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Graciliano Ramos

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Esse clássico de Graciliano Ramos conta a história de Paulo Honório, um homem que ascende socialmente por meio da ambição e da força, tornando-se dono da fazenda São Bernardo. Ao narrar sua própria vida, ele relembra suas conquistas e angústias. A relação com Madalena, sua esposa, expõe o conflito entre o autoritarismo e o cuidado. Ao final, restam apenas a solidão e os arrependimentos. As atividades a seguir proporcionarão uma reflexão sobre a obra e os sentimentos que ela provoca.

1. Hora de interpretar. Paulo Honório decide escrever um livro para contar sua história. Explique o que ele busca ao lembrar o passado e analise como a narração em primeira pessoa influencia a forma como os acontecimentos e os demais personagens são apresentados.

2. Vamos refletir? Analise a trajetória de Paulo Honório ao longo do romance. Quais acontecimentos o levam a passar de trabalhador pobre a proprietário de uma fazenda? Como o narrador apresenta esses acontecimentos?

6. De olho na história. Reflita sobre o lugar ocupado pelas mulheres em *São Bernardo*, considerando a relação delas com o trabalho, as possibilidades de atuação social e os limites impostos por uma sociedade patriarcal. Analise como essas barreiras afetam a trajetória das personagens femininas e sua participação na narrativa.

7. Vamos conversar? Leia o trecho a seguir, em que Paulo Honório fala sobre Casimiro Lopes:

Gosto dele. É corajoso, laça, rasteja, tem faro de cão e fidelidade de cão.

Graciliano Ramos. *São Bernardo*. São Paulo: Editora do Brasil, 2024. p. 18.

Com base nesse fragmento, analise o personagem Casimiro Lopes e discorra sobre como a descrição dele feita por Paulo Honório revela as relações de poder presentes na narrativa.

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. Paulo Honório escreve movido pela necessidade de compreender o próprio fracasso afetivo e justificar suas escolhas. O uso da primeira pessoa faz com que os fatos sejam apresentados a partir de sua visão subjetiva, marcada por silenciamentos, distorções e julgamentos pessoais. Assim, trata-se de um narrador parcial e pouco confiável, cuja versão exige do leitor uma leitura crítica para que identifique as contradições e lacunas do relato.
2. Espera-se que o estudante identifique e organize os principais acontecimentos responsáveis pela ascensão social de Paulo Honório, como a negociação violenta da dívida de Luís Padilha, a compra da fazenda São Bernardo em condições vantajosas, o uso da intimidação e da violência contra adversários e empregados, e a exploração sistemática do trabalho. O narrador relata esses fatos de forma pragmática e com lacunas, o que cria um distanciamento entre ele e a violência praticada, como quando não fica claro se ele esteve envolvido na morte de Mendonça, ou quando a exploração dos funcionários é tratada como algo justificável para a obtenção de lucro na fazenda.
3. Alguns contrastes que podem ser identificados pelos estudantes são: a posição política de Madalena, ligada a ideias progressistas e à preocupação social, em oposição ao conservadorismo autoritário de Paulo Honório; a diferença de formação, já que Madalena é uma mulher instruída, que se tornou professora, enquanto Paulo Honório valoriza o saber prático e utilitário; além do contraste de valores e de visão de mundo, com Madalena defendendo empatia, justiça e diálogo, e Paulo Honório priorizando poder, posse, controle e eficiência econômica.
4. Com base em sua pesquisa, o estudante deve ser capaz de relacionar o funcionamento da fazenda São Bernardo às práticas do coronelismo, visíveis no mando pessoal de Paulo Honório, no controle da terra e na submissão dos trabalhadores. A resposta deve, ainda, reconhecer que o romance se insere em um momento de crise desse modelo de poder, associado às transformações políticas que culminam no Golpe de Estado de 1930, liderado por Getúlio Vargas, indicando o enfraquecimento das estruturas oligárquicas e as tensões entre permanência e mudança na sociedade brasileira.

5. Espera-se que o estudante identifique que a autoridade é construída com base em pontos de vista distintos: em *São Bernardo*, pela voz da figura de autoridade, que tende a justificar suas ações, e em *Vidas Secas*, pelo olhar do trabalhador oprimido. Apesar disso, Paulo Honório e o patrão de Fabiano em *Vidas secas* se aproximam pelo autoritarismo e pelo uso da violência arbitrária como forma de afirmação do poder.
6. Espera-se que o estudante analise o lugar das mulheres na narrativa com base em sua relação com o trabalho e com a vida social, reconhecendo que, mesmo quando têm acesso ao estudo e exercem funções como o magistério, como ocorre com Madalena, ainda são submetidas a limites impostos por uma sociedade patriarcal. Paulo Honório exerce controle sobre as ideias, o trabalho e a autonomia de Madalena, reduzindo-a ao aspecto sexual ao convencer-se, tomado de ciúme, de que a vida dela gira em torno de envolver-se com outros homens.
7. O motivo de Paulo Honório gostar de Casimiro Lopes, nesse trecho e ao longo da narrativa, é justamente sua obediência. Casimiro atua como instrumento de violência e dominação na fazenda e, ao ser comparado a um cão, é desumanizado, reduzido a uma função de lealdade e força, o que reforça a naturalização da brutalidade e da submissão nas relações sociais do romance.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante produza um parágrafo narrativo coerente com o romance, assumindo, de forma verossímil, o ponto de vista de Madalena, demonstrando capacidade criativa e compreensão do enredo, do foco narrativo e do lugar ocupado pela personagem nas relações conjugal e social.